

CARTA COMPROMISSO

O Seminário Regional das Agroindústrias Familiares dos territórios Médio Alto Uruguai e Rio da Várzea, realizado em Pinhal no dia 21 de junho de 2018, proporcionou importantes subsídios para o planejamento e organização de uma agenda de ações estratégicas/estruturantes destinadas ao fortalecimento, apoio e implementação de projetos e empreendimentos com foco na agroindustrialização familiar, e em outras formas de agregação de valor e geração de renda no meio rural, no âmbito do APL Agroindústria Familiar e Diversidade

Neste sentido, o seminário reafirmou o potencial das agroindústrias familiares enquanto estratégia do desenvolvimento local e regional, refletida na quantidade expressiva de agroindústrias instaladas e potenciais interessados em empreender no processo de agroindustrialização. Da mesma forma, foi evidenciado que existe um amplo conjunto de instituições que desenvolvem uma variada gama de ações em favor do fortalecimento das agroindústrias familiares.

Por outro lado, também foi colocado em evidência a existência de determinados problemas e dificuldades enfrentadas pelos agricultores e instituições, especialmente no que diz respeito aos processos de legalização e formalização dos empreendimentos e de organização da comercialização dos produtos. Neste sentido, as questões debatidas durante o seminário indicam uma série de deficiências e insuficiências nas ações desenvolvidas, que são associadas basicamente as seguintes lacunas:

- Deficiência de política municipal deliberada e objetiva para o desenvolvimento específico das agroindústrias;
- Pouca integração das ações e instituições em favor da implementação e do fortalecimento do processo de agroindustrialização e agregação de valor e renda na agricultura familiar;
- Dificuldades no processo de formalização dos empreendimentos, restringindo ainda mais o acesso a ampliação de mercados;
- Organização precária dos canais e processos de comercialização deste tipo de produção.

Para melhor uso das ferramentas, equipamentos e serviços, evidenciou-se durante o seminário alguns potenciais disponíveis a comunidade regional. Entre eles destacamos os laboratórios de análise da URI e os centros de formação da EMATER/ASCAR que prestam relevantes serviços as agroindústrias e agricultores familiares.

Os vários pontos de venda distribuídos ao longo da BR-386 (aproximadamente dez pontos), que podem potencializar a comercialização dos produtos da agricultura familiar.

As universidades presentes na região com seus cursos, projetos de extensão e profissionais das mais diversas áreas que são potenciais agentes deste processo. Soma-se a isso a conquista para a região do curso de Medicina Veterinária, podendo se tornar vital para os processos que envolvam a agroindustrialização.

O Sistema Integrado de Apoio às Atividades da Agricultura Familiar – SIA3F, desenvolvido em parceria ADMAU/IFFar/UFSM, somado ao kit feira (tendas) e que estão disponível aos municípios e as agroindústrias e irá facilitar a comercialização e a legalização.

A Base de serviço que as entidades como EMATER/ASCAR, SENAR, ADMAU, SEBRAE, entre outras, oferecem, são excelentes ferramentas de assessoria e podem ser melhor utilizadas, trabalhando cada vez mais de forma transversal, considerando as especificidades de trabalho de cada organização.

As organizações dos agricultores, principalmente as cooperativas, são elementos fundamentais na melhoria socioeconômica deste segmento, contribuindo com sua organização, comercialização, fomento e financiamento.

Outro setor que contribui para o desenvolvimento é o turismo, que através da articulação com os atores sociais (entidades) e com sua consequente visita aos pontos de atração turística impulsiona a venda dos produtos locais, in natura ou processados.

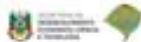
Admitindo o exposto e com base nas várias sugestões feitas durante o seminário, foi possível formular as seguintes proposições:

- Criação do comitê técnico regional para auxiliar e assessorar o funcionamento dos comitês municipais.
- Criação de uma agenda compartilhada estratégica e operacional. Essa agenda compreende as ações transversais das entidades engajadas no desenvolvimento do arranjo que devem ser implementadas, cada uma na sua área específica de atuação, criando uma sinergia positiva.
- Criação de comitê técnico municipal para proporcionar agilidade e organização, auxiliando nas questões voltadas a legislação, gestão e comércio, envolvendo todos os atores sociais ligados a temática.
- Criação por parte dos municípios de uma política e programas voltados para agroindustrialização e outras formas de agregação de valor e renda para a agricultura familiar.

Finalizando, destacamos que todas as ações propostas reafirmam a importância do fortalecimento da Governança do Arranjo Produtivo Local Agroindústria Familiar e Diversidade do Médio Alto Uruguai e Rio da Várzea.

Frederico Westphalen, 06 de julho de 2018.

Seminário Regional de Agroindústrias: formalização e comercialização



APL Agroindústria Familiar e Diversidade
Coredes Médio Alto Uruguaí e Rio da Várzea



PROMOTORES



Associação dos Municípios da Zona de Produção



INFORMA | ORIENTA | INSPIRA

ORGANIZADORES APOIADORES

